

Servidores da vida. Pastoral da saúde

Paróquia de San José de Calasanz. Valência (Venezuela)

Onairis Barrios



A Venezuela está passando por difíceis momentos. O sistema de proteção à saúde pública é muito frágil, especialmente para os doentes crônicos, que encontram dificuldades para comprar medicamentos vendidos em farmácias a preços internacionais.

Por esta razão, a partir de Cáritas abriu em muitas paróquias serviços médicos gratuitos e um banco de medicamentos para os mais pobres. É o caso de nossa paróquia San José de Calasanz, no bairro de Las Lomas, na cidade de Valência (Venezuela).

Os que dedicamos tempo à Pastoral da Saúde

sentimo-nos impelidos a encarnar os gestos e palavras de Jesus misericordioso, dando conforto e esperança àqueles que sofrem. Nosso compromisso é proclamar o Reino de Deus, promovendo a justiça e a defesa dos doentes, especialmente crianças, mulheres e idosos.

Nossa paróquia tem um banco de remédios que ajuda muitos avós que têm apenas uma pequena pensão estadual e não podem pagar por seus tratamentos relacionados à idade, especialmente para o estresse. É impressionante ouvir suas histórias, o sofrimento de nossos idosos, seus olhos lacrimejantes quando recebem remédio e seus gestos de profunda gratidão. Sem dúvida, o serviço que a paróquia faz com o banco de medicamentos torna-se um espaço de escuta e encontro com Deus em necessidade.

Temos também um consultório onde realizamos consultas de pediatria, medicina geral e ginecologia, com médicos comprometidos com as pessoas de nosso bairro e com a melhoria das condições de saúde das famílias com recursos muito limitados.

Obtemos nossos recursos graças às doações recebidas dos Padres Escolapios, e de outras pessoas dentro e fora do país. Também recebemos de coletas que são organizadas, especialmente com a Cáritas Venezuela, que fornece acompanhamento e suprimentos mensais.

Este compromisso social com as pessoas de nosso bairro é feito porque estamos conscientes do chamado que Deus nos faz para sairmos ao encontro dos doentes. É um trabalho pastoral humanizador e evangelizador, para que os doentes descubram sua dignidade e se sintam acompanhados. Nós os tiramos de sua prostração e tentamos reintegrá-los à comunidade.

Somos servidores da vida.